


Luis Henrique Almeida Castro  
Fernanda Viana de Carvalho Moreto  
Thiago Teixeira Pereira  
(Organizadores)

Ações de Saúde e  
Geração de Conhecimento  
nas Ciências Médicas 8



Luis Henrique Almeida Castro  
Fernanda Viana de Carvalho Moreto  
Thiago Teixeira Pereira  
(Organizadores)

Ações de Saúde e  
Geração de Conhecimento  
nas Ciências Médicas 8

  
Ano 2020

**Editora Chefe**

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

**Assistentes Editoriais**

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Barão

**Bibliotecário**

Maurício Amormino Júnior

**Projeto Gráfico e Diagramação**

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremonesi

Karine de Lima

Luiza Batista 2020 by Atena Editora

Maria Alice Pinheiro Copyright © Atena Editora

**Edição de Arte** Copyright do Texto © 2020 Os autores

Luiza Batista Copyright da Edição © 2020 Atena Editora

**Revisão** Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora

Os Autores pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

A Atena Editora não se responsabiliza por eventuais mudanças ocorridas nos endereços convencionais ou eletrônicos citados nesta obra.

*Conselho Editorial*

*Ciências Humanas e Sociais Aplicadas*

Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense

Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa

Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia

Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá

Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará

Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima



Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros  
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Instituto Internazionale delle Figlie de Maria Ausiliatrice  
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense  
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins  
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas  
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador  
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

#### *Ciências Agrárias e Multidisciplinar*

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano  
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás  
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados  
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná  
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia  
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa  
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará  
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido  
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará  
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa  
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará  
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido  
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

#### *Ciências Biológicas e da Saúde*

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília  
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves -Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri  
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília  
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina  
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira  
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia



Prof. Dr. Fernando José Guedes da Silva Júnior – Universidade Federal do Piauí  
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras  
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia  
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco  
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas  
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá  
Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino  
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora  
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

#### *Ciências Exatas e da Terra e Engenharias*

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto  
Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás  
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia  
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará  
Profª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho  
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande  
Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá  
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

#### *Linguística, Letras e Artes*

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins  
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro  
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará  
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões  
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso  
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará  
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste

Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

*Conselho Técnico Científico*

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo

Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza

Prof. Me. Adalto Moreira Braz – Universidade Federal de Goiás

Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba

Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí

Prof. Me. Alexsandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional

Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão

Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão

Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico

Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia

Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais

Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco

Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar

Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos

Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo

Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas

Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará

Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília

Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa

Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco

Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás

Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia

Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases

Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina

Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil

Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita

Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí

Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora

Prof. Dr. Fabiano Lemos Pereira – Prefeitura Municipal de Macaé

Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas

Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo

Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária

Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná

Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina

Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro

Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza

Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia

Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College

Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará

Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social

Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe

Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay

Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco

Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás

Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa

Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA

Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia

Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis

Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR

Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa

Profª Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará

Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ

Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás

Prof. Me. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe

Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados

Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná

Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos

Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior

Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo

Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará

Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco

Prof. Me. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados

Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal

Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco

Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão

Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo

Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana

Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí

Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo

Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista



## Ações de saúde e geração de conhecimento nas ciências médicas 8

**Editora Chefe:** Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira  
**Bibliotecário** Maurício Amormino Júnior  
**Diagramação:** Maria Alice Pinheiro  
**Edição de Arte:** Luiza Batista  
**Revisão:** Os Autores  
**Organizadores:** Luis Henrique Almeida Castro  
Fernanda Viana de Carvalho Moreto  
Thiago Teixeira Pereira

### Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)

A185 Ações de saúde e geração de conhecimento nas ciências médicas 8 [recurso eletrônico] / Organizadores Luis Henrique Almeida Castro, Fernanda Viana de Carvalho Moreto, Thiago Teixeira Pereira. – Ponta Grossa, PR: Atena, 2020.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5706-213-5

DOI 10.22533/at.ed.135202207

1. Medicina – Pesquisa – Brasil. 2. Saúde - Brasil. 3. Diagnóstico.  
I. Castro, Luis Henrique Almeida. II. Moreto, Fernanda Viana de Carvalho. III. Pereira, Thiago Teixeira.

CDD 610.9

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

**Atena Editora**

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)

contato@atenaeditora.com.br

## APRESENTAÇÃO

As ciências médicas, por conceito, compõe o currículo acadêmico da saúde clínica. Na base PubMed uma busca por este termo *ipsi literis* versado para língua inglesa, revela que desde a década de 80 o número de estudos publicados se mantêm relativamente constante ao longo dos anos mostrando, desta forma, a importância contínua desta temática na comunidade científica. Nesta obra intitulada “Ações de Saúde e Geração de Conhecimento nas Ciências Médicas”, volumes 4, 5, 6, 7 e 8, esta relevância é evidenciada no decorrer de 95 textos técnicos e científicos elaborados por pesquisadores de Instituições de Ensino públicas e privadas de todo o Brasil.

De modo a operar o link indissociável entre a ação de saúde e a geração do conhecimento, a obra foi organizada em cinco volumes temáticos; são eles:

IV – Análise do cuidado em saúde: genecologia e obstetrícia preventiva;

V – Saúde mental e distúrbios do neurodesenvolvimento;

VI – Diversidade de saberes: comunicação científica na área de saúde pública;

VII – Experiências educacionais: ações de prevenção, promoção e assistência de qualidade em saúde; e,

VIII – Saúde em diversos aspectos: estratégias na interface do conhecimento e tecnologia no cuidado do paciente.

O conteúdo amplo e variado deste e-Book publicado pela Atena Editora convida o leitor a gerar, resgatar ou ainda aprimorar seu senso investigativo no intuito de estimular ainda mais sua busca pelo conhecimento na área das ciências médicas.

Boa leitura!

Luis Henrique Almeida Castro  
Fernanda Viana de Carvalho Moreto  
Thiago Teixeira Pereira

## SUMÁRIO

<b>CAPÍTULO 1</b> .....	<b>1</b>
ESTRATÉGIAS CONTRA O USO ABUSIVO DE DROGRAS: UMA REVISÃO SOBRE VACINAS IMUNOFARMACOTERAPICAS	
Laina Pires Rosa Rosetânia Correia Neves da Conceição Sabrina Ribeiro da Silva Valéria Bastos de Araújo Joel Santiago de Jesus Ferreira Felipe Rocha Dias Bruno Silva Melo Marcio Silva Melo Rone da Silva Barbosa	
<b>DOI 10.22533/at.ed.1352022071</b>	
<b>CAPÍTULO 2</b> .....	<b>12</b>
AVALIAÇÃO DO TESTE RÁPIDO MOLECULAR NO DIAGNÓSTICO DA TUBERCULOSE EM UM LABORATÓRIO DE REFERÊNCIA NO NOROESTE DO PARANÁ	
Izabella Ventura de Souza Daniela Ferrari Micheletti Vera Lúcia Dias Siqueira Regiane Bertin de Lima Scodro Rosilene Fressatti Cardoso Katiany Rizzieri Caleffi Ferracioli	
<b>DOI 10.22533/at.ed.1352022072</b>	
<b>CAPÍTULO 3</b> .....	<b>24</b>
VIABILIDADE DO MODELO EXPERIMENTAL EM RATAS DE COBERTURA POR PERMACOL™ EM FACE ANTERIOR DE PRÓTESES DE SILICONE	
Rafael de Castro e Souza Pires Fábio Postiglione Mansani Alfredo Benjamin Duarte da Silva Ralf Berger Marcelo Augusto de Souza Pedro Henrique de Paula	
<b>DOI 10.22533/at.ed.1352022073</b>	
<b>CAPÍTULO 4</b> .....	<b>31</b>
ARTROSCOPIA DO PUNHO A SECO – AVALIAÇÃO PRELIMINAR DA TÉCNICA	
Deise Godinho Rossano Fiorelli	
<b>DOI 10.22533/at.ed.1352022074</b>	
<b>CAPÍTULO 5</b> .....	<b>39</b>
EFICÁCIA DA CIRURGIA ENDOSCÓPICA NO TRATAMENTO DA RINOSSINUSITE CRÔNICA: REVISÃO DE LITERATURA	
Lisandra Ianara Linhares Ferreira Ana Caroline de Araújo Teotônio Auronilson Nóbrega Correia Filho Joilton Aureliano de Lima Filho Julio César Campos Ferreira Filho Katyenne Maciel Soares Evangelista Márcio Ribeiro Lucena	



Raíssa Karla de Medeiros  
Romeryto Coelho Pinto de Almeida  
Wesley Sandro Gomes de Carvalho  
Yuri Oliveira Barreto

**DOI 10.22533/at.ed.1352022075**

**CAPÍTULO 6 ..... 46**

**AVALIAÇÃO DO USO DO ANTIBIÓTICO PROFILÁTICO EM CIRURGIAS PLÁSTICAS EM UMA UNIDADE HOSPITALAR PÚBLICA DE BRASÍLIA**

Ana Carolina Gomes Siqueira  
Jéssica Danicki Prado Fernandes  
Priscilla Cartaxo Pierri Cartaxo Bouchardet  
Joana D'arc Gonçalves da Silva  
Ana Helena Brito Germoglio  
Matheus Moreno de Oliveira  
Eduardo José Ferreira Sales  
Amanda Cristina de Souza  
Letícia Reis Kalume  
Fabiana Xavier Cartaxo Salgado

**DOI 10.22533/at.ed.1352022076**

**CAPÍTULO 7 ..... 56**

**AVALIAÇÃO DOS FATORES DETERMINANTES PARA A CONDIÇÃO DA HIGIENE ORAL E PROBLEMAS PERIODONTAIS EM PACIENTES COM DEFICIÊNCIA MENTAL**

Silvia Raquel Pinheiro de Melo

**DOI 10.22533/at.ed.1352022077**

**CAPÍTULO 8 ..... 69**

**CARACTERIZAÇÃO DA ALOPECIA CAPILAR QUANTO AOS ASPECTOS MULTICAUSAIS**

Micheline Machado Teixeira  
Thais Caroline Fin  
Lucca Rassele  
Hellany Karolliny Pinho Ribeiro  
Maykon de Oliveira Felipe  
Eidimara Ferreira  
Fernanda Michel Fuga  
Simone Zanotto Lubian  
Maria Aparecida de Oliveira Israel  
Margarete Rien

**DOI 10.22533/at.ed.1352022078**

**CAPÍTULO 9 ..... 77**

**MCNPX DOSIMETRY AND RADIATION-INDUCED CANCER RISK ESTIMATION FROM <sup>18</sup>F-FDG PEDIATRIC PET IN THE BRAZILIAN POPULATION**

Bruno Melo Mendes  
Andréa Vidal Ferreira  
Telma Cristina Ferreira Fonseca  
Bruno Machado Trindade  
Tarcísio Passos Ribeiro de Campos

**DOI 10.22533/at.ed.1352022079**

**CAPÍTULO 10 ..... 92**

**ESTRATÉGIAS UTILIZADAS PARA PROMOÇÃO DA SAÚDE NO SISTEMA PRISIONAL FEMININO**

Nathalya Anastacio dos Santos Silva  
Amuzza Aylla Pereira dos Santos

Jéssica Kelly Alves Machado da Silva  
Marianny Medeiros de Moraes  
Karlayne Reynaux Vieira de Oliveira  
Bárbara Maria Gomes da Anunciação

**DOI 10.22533/at.ed.13520220710**

**CAPÍTULO 11 ..... 101**

INVESTIGAÇÃO DE SINAIS PREDITORES DE MORTE SÚBITA CARDÍACA EM UNIVERSITÁRIOS DA  
ÁREA DA SAÚDE USUÁRIOS DE ESTEROIDES ANABOLIZANTES

Hygor Lobo Neto Camargo Lopes  
Antônio da Silva Menezes Junior  
Gabrielly Gomes dos Santos  
Caio Cezar Daniel Pereira  
Cristiano de Souza Soares  
João Paulo Rodrigues de Souza  
Lafaiete de Godoi Neto  
Victor Paulo Magalhães Silva  
Leonardo Magalhães Gomes  
Wagner Félix Nunes Mendonça

**DOI 10.22533/at.ed.13520220711**

**CAPÍTULO 12 ..... 111**

O ACONSELHAMENTO SEXUAL COMO DISPOSITIVO DE PREVENÇÃO AO HIV/AIDS: UMA SCOPING  
REVIEW

Lucas da Silva Boy  
Sathy da Cruz Quintiliano  
Eliza Cristina Moreira  
Kyra Vianna Alóchio  
Ana Claudia Moreira

**DOI 10.22533/at.ed.13520220712**

**CAPÍTULO 13 ..... 122**

APLICAÇÃO DA ARGILOTERAPIA NO CLAREAMENTO DE MANCHAS HIPERCROMICAS

Jordyane Reisner Santos Damiani  
Isa Marianny Ferreira Nascimento Barbosa  
Débora Quevedo Oliveira  
Amanda Costa Castro  
Juliana Boaventura Avelar  
Hânstter Hállison Alves Rezende

**DOI 10.22533/at.ed.13520220713**

**CAPÍTULO 14 ..... 133**

PERCEPÇÕES SOBRE A HIPODERMÓCLISE COMO TÉCNICA INVASIVA- UMA REVISÃO ANALÍTICA  
DA LITERATURA

Lucas Gonçalves Andrade  
Emilly Ludmila Gonçalves Andrade  
Ely Carlos Pereira de Jesus  
Thomaz de Figueiredo Braga Colares  
Luciana Colares Maia  
Ana Carolina Bromenchenkel Vasconcelos  
Aparecida Samantha Lima Gonçalves  
Larissa Natany Fernandes da Costa

**DOI 10.22533/at.ed.13520220714**

**CAPÍTULO 15 ..... 139**

PROTÓCOLOS DE APLICAÇÃO UTILIZANDO UM FOTOCLAREADOR COM LED VIOLETA E DIFERENTES CONCENTRAÇÕES DE PERÓXIDO DE HÍDROGÊNIO: OTIMIZANDO A ROTINA DIÁRIA DO CLÍNICO

Letícia de Souza Lopes  
Ana Carolina Plado Barreto de Almeida  
Ludimília de Souza Gomes  
Layla dos Reis Amaral  
Anderson Carlos de Oliveira  
Lucas Julião Mello de Lima  
Mauro Sayão de Miranda

**DOI 10.22533/at.ed.13520220715**

**CAPÍTULO 16 ..... 148**

PONTE MIOCÁRDICA ASSOCIADA A INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO: UM RELATO DE CASO

Stéfanie Zamboni Perozzo Hemkemeier  
Frederico Hemkemeier Bisneto  
Andreza Crestani  
Ana Victória Coletto Reichert  
Matheus Henrique Benin Lima  
Luiz Casemiro Krzyzaniak Grandó  
Daniela Grazziotin Langaro  
José Basileu Caon Reolão

**DOI 10.22533/at.ed.13520220716**

**CAPÍTULO 17 ..... 153**

ANÁLISE DOS DIFERENTES PROTÓCOLOS DE APLICAÇÃO DO CLAREAMENTO DENTÁRIO ASSOCIADO

Francielly de Lemos Medeiros  
Marcelo Gadelha Vasconcelos  
Rodrigo Gadelha Vasconcelos

**DOI 10.22533/at.ed.13520220717**

**CAPÍTULO 18 ..... 166**

ATRIBUIÇÕES DO FISIOTERAPEUTA NO NÚCLEO AMPLIADO DE SAÚDE DA FAMÍLIA E ATENÇÃO BÁSICA (NASF-AB), NAS VISITAS DOMICILIARES: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Vanessa Silva Lapa  
Joseilton Fernandes da Silva Júnior  
Eliene Cavalcanti da Silva  
Joyce Paixão do Nascimento  
Nathália Ellen Mendes Sampaio  
Viviane Lopes Da Silva  
Mateus Porfírio Rodrigues  
Harrison Euller Vasconcelos Queiroz  
Leonardo José dos Santos Júnior  
José Henrique Ferreira da Silva  
Augusto Cesar Bezerra Lopes  
Joaci do Valle Nóbrega Júnior

**DOI 10.22533/at.ed.13520220718**

**CAPÍTULO 19 ..... 176**

DISTRIBUIÇÃO DAS EPIZOÓTIAS EM PRIMATAS NÃO HUMANOS POR FEBRE AMARELA NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO NOS ANOS CICLOS DE 2017 E 2018, SEGUNDO FAMÍLIA

Cristina Freire da Silva  
Sílvia Cristina de Carvalho Cardoso  
Patrícia Soares Meneguete



Mário Sérgio Ribeiro  
José Rodrigo de Moraes  
**DOI 10.22533/at.ed.13520220719**

**CAPÍTULO 20 ..... 183**

ESTUDO DE CASO DE UMA UNIDADE DE SAÚDE PÚBLICA MUNICIPAL NO INTUITO DE MELHORIA NO ATENDIMENTO A POPULAÇÃO

Priscila Marinho da Silva  
Marcela Cíntia da Silva

**DOI 10.22533/at.ed.13520220720**

**CAPÍTULO 21 ..... 202**

CONSTRUÇÃO DE UM MANUAL DE UNIDADES DE SAÚDE PARA APOIAR O ESTÁGIO EXTRAMUROS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Maria Helena Ribeiro de Checchi  
Lais Renata Almeida Cezário Santos  
Stefany de Lima Gomes  
Laura Paredes Merchan  
Ana Clara Correa Duarte Simões  
Augusto Raimundo  
Carla Fabiana Tenani  
Manoelito Ferreira Silva Junior  
Vinícius de Aguiar Lages  
Marcelo de Castro Meneghin

**DOI 10.22533/at.ed.13520220721**

**CAPÍTULO 22 ..... 211**

EPIDEMIA DE SARAMPO NO ESTADO DO CEARÁ: EVENTOS ADVERSOS PÓS-VACINAÇÃO NA ESTRATÉGIA DE IMUNIZAÇÃO

Surama Valena Elarrat Canto  
Ana Débora Assis Moura  
Ana Karine Borges Carneiro  
Ana Vilma Leite Braga  
Nayara de Castro Costa Jereissati  
Iara Holanda Nunes

**DOI 10.22533/at.ed.13520220722**

**CAPÍTULO 23 ..... 218**

PLANO DE CONTINGÊNCIA – DOENÇAS DE NOTIFICAÇÃO COMPULSÓRIA: SARAMPO

Maria Luiza Coelho Cativo Raposo  
Karine de Oliveira Lacerda  
Paula Caroline da Silva Leite  
Victoria Dantas Barbedo  
Aléxia Barbara Porto Mollinar  
Jéssica Murilo Salvador  
Sérgio Beltrão de Andrade Lima  
Maria Helena Rodrigues de Mendonça

**DOI 10.22533/at.ed.13520220723**

**SOBRE OS ORGANIZADORES ..... 233**

**ÍNDICE REMISSIVO ..... 235**

## ATRIBUIÇÕES DO FISIOTERAPEUTA NO NÚCLEO AMPLIADO DE SAÚDE DA FAMÍLIA E ATENÇÃO BÁSICA (NASF-AB), NAS VISITAS DOMICILIARES: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Data de aceite: 01/07/2020

Data de submissão: 05/06/2020

### **Vanessa Silva Lapa**

FACOTTUR, Faculdade de Comunicação  
Tecnologia e Turismo, Departamento de  
Fisioterapia.

Olinda – PE

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/2450812982059182>

### **Joseilton Fernandes da Silva Júnior**

FACOTTUR, Faculdade de Comunicação  
Tecnologia e Turismo, Departamento de  
Fisioterapia.

Olinda – PE

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/4440319057590214>

### **Eliene Cavalcanti da Silva**

FACOTTUR, Faculdade de Comunicação  
Tecnologia e Turismo, Departamento de  
Fisioterapia.

Olinda – PE

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/1766671118022978>

### **Joyce Paixão do Nascimento**

FACOTTUR, Faculdade de Comunicação  
Tecnologia e Turismo, Departamento de  
Fisioterapia.

Olinda – PE

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/8627091756074411>

### **Nathália Ellen Mendes Sampaio**

FACOTTUR, Faculdade de Comunicação  
Tecnologia e Turismo, Departamento de  
Fisioterapia.

Olinda – PE

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/9913910838175727>

### **Viviane Lopes Da Silva**

FACOTTUR, Faculdade de Comunicação  
Tecnologia e Turismo, Departamento de  
Fisioterapia.

Olinda – PE

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/4956980853656181>

### **Mateus Porfírio Rodrigues**

FACOTTUR, Faculdade de Comunicação  
Tecnologia e Turismo, Departamento de  
Fisioterapia.

Olinda – PE

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/6459567321277879>

### **Harrison Euler Vasconcelos Queiroz**

FACOTTUR, Faculdade de Comunicação  
Tecnologia e Turismo, Departamento de  
Fisioterapia.

Olinda – PE

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/9715958209004153>

### **Leonardo José dos Santos Júnior**

FACOTTUR, Faculdade de Comunicação  
Tecnologia e Turismo, Departamento de  
Fisioterapia.

Olinda – PE

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/0809535351219953>

**José Henrique Ferreira da Silva**

UNIVERSO, Departamento de Fisioterapia.

Recife – PE

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/6455617994311135>

**Augusto Cesar Bezerra Lopes**

FACOTTUR, Faculdade de Comunicação Tecnologia e Turismo, Departamento de Fisioterapia.

Olinda – PE

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/7525658914731133>

**Joaci do Valle Nóbrega Júnior**

FACOTTUR, Faculdade de Comunicação Tecnologia e Turismo, Departamento de Fisioterapia.

Olinda – PE

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/5966263530213100>

**RESUMO: Introdução:** A princípio tentando servir como uma das principais estratégias para implementação da Atenção Básica e posteriormente redesenhado para uma estratégia contínua atendendo a necessidade de uma ação integral e multiprofissional, o Núcleo de Apoio à Saúde da família e atenção básica formado por profissionais de diversas áreas, tem o fisioterapeuta o desafio de atuar junto com a equipe multiprofissional, colaborando no cuidado integral aos usuários. **Objetivo:** Relatar frente aos estudos selecionados quais são as atribuições do fisioterapeuta nas visitas domiciliares relacionadas ao NASF-AB. **Materiais e Métodos:** Trata-se de um estudo bibliográfico na qual utilizamos as bases de dados, como: SciELO, Revista Ciência (In) Cena, No 4 e o livro de Legislação do SUS. **Resultados:** Foram encontrados 3840 artigos, dentre eles apenas 9 foram selecionados para utilização. O período de publicação variou de 2010 a 2018 e as análises críticas dos estudos excluídos foram exercidos através da leitura e dos estudos de artigos. Foi visto que, o fisioterapeuta pode atuar em todos níveis, atuando desde a prevenção, promoção, reabilitação e recuperação associado também nas visitas domiciliares representando a oportunidade do acesso ao serviço de saúde aos pacientes acamados ou com dificuldades de locomoção, melhorando a independência funcional, a prevenção dos efeitos da imobilização no leito, e a facilitação do cuidado para o enfermo e sua família. **Conclusão:** A partir do estudo bibliográfico, de fato o fisioterapeuta tem grande importância dentro do âmbito da saúde coletiva, tendo em vista a progressiva melhoria da qualidade de vida da comunidade onde este profissional atua.

**PALAVRAS CHAVE:** Saúde pública, Fisioterapia, Atenção primária de saúde, Visita domiciliar.

## PHYSIOTHERAPEUTIC ATTRIBUTIONS IN THE EXTENDED FAMILY HEALTH CENTER, IN-HOME VISITS: A BIBLIOGRAPHIC REVIEW

**ABSTRACT: Introduction:** At first trying to serve as one of the main strategies for the implementation of Primary Care and later redesigned for a continuous strategy meeting the need for comprehensive and multi-professional action, the Family Health Support Center (NASF in Portuguese) formed by professionals from different areas, has the physiotherapist the challenge of working together with the multi-professional team, collaborating in comprehensive care for users. **Objective:** To report to the selected studies what are the physiotherapist's duties in-home visits related to the NASF. **Materials and Methods:** This is a bibliographic study in which we used the databases, such as SciELO, Revista Ciência (In) Cena, No 4 and the SUS Legislation book. **Results:** 3840 articles were found, of which only 9 were selected for use. The publication period varied from 2010 to 2018 and the critical analyzes of the excluded studies were carried out through reading and studies of articles. Apart from that, the physiotherapist can act at all levels, acting from prevention, promotion, rehabilitation and recovery also associated with home visits representing the opportunity of access to health services for bedridden patients or those with mobility difficulties, improving functional independence, the prevention of the effects of immobilization on the bed, and the facilitation of care for the patient and his family. **Conclusion:** From the bibliographic study, we can confirm that the physiotherapist is of great importance within the scope of public health, given the progressive improvement in the quality of life of the community where this professional works.

**KEYWORDS:** physiotherapy; public health; home visit; primary health care.

### 1 | INTRODUÇÃO

O Programa Saúde da Família (PSF) foi criado em 1994 pelo Ministério da Saúde para servir como uma das principais estratégias para implementação da Atenção Básica. Isso abrangia, por exemplo, ações de assistência, promoção da saúde, prevenção de doenças e reabilitação. Posteriormente, o PSF foi redesenhado como Estratégia Saúde da Família (ESF), deixando de ser visto como um programa de prazo determinado para se tornar uma estratégia contínua (DALPIAZ; STEDILE, 2011).

A criação da ESF marca uma alteração no modelo assistencial de saúde brasileiro, até então focado na doença, no médico e no hospital. Ao atender a necessidade de uma atenção integral e multiprofissional (AQUINO; CONCEIÇÃO; PEREIRA, 2017), suas características permitem que a equipe de saúde conheça melhor o usuário ou até mesmo os familiares e sua comunidade, facilitando o início e a condução de tratamentos.

Em 2008, o Ministério da Saúde formou os Núcleos de Apoio à Saúde da Família (NASF). Estes núcleos são formados por profissionais de diversas áreas (como Assistentes Sociais, Fisioterapeutas, Psicólogos e Médicos Clínicos) que agem em conjunto com as

equipes do ESF. Esse trabalho paralelo permite atendimentos compartilhados, discussões com mais pontos de vista e melhor desenvolvimento dos tratamentos. Com as mudanças que ocorreram na Política Nacional da Atenção Básica (PNAB) em 2017 (através da Portaria 2.436), o NASF passou a atuar também com outras equipes da Atenção Básica, além de sofrer alterações no seu modelo de financiamento (MS, 2017). Por conta dessas modificações, o NASF passou ser chamado Núcleo Ampliado de Saúde da Família e Atenção Básica (NASF-AB).

Nesse contexto, o fisioterapeuta tem o desafio de atuar junto com a equipe multiprofissional, colaborando no cuidado integral aos usuários. O fisioterapeuta participa, por exemplo, de: atendimentos individuais solicitados pelos companheiros da equipe, atendimento de urgência, atividades coletivas, campanhas e palestras. Além dessas, tal profissional também realiza visitas domiciliares, acompanhado pelo agente comunitário de saúde (SANTANA; MACIEL, 2017).

As visitas domiciliares aos pacientes são programadas a partir de solicitações da equipe de saúde ou quando se verifica a sua necessidade em atendimentos individuais realizados anteriormente. Na prática, são realizadas reuniões entre as equipes do NASF-AB e do ESF, para definir os casos que mais necessitam de atendimento domiciliar. Um desses casos é quando o usuário não tem condição de saúde para ir até o ponto de atendimento médico (BARBOSA et al, 2010). Sendo assim, o fisioterapeuta pode participar da visita se o caso demandar uma reabilitação física, por exemplo.

Um estudo sobre a atuação dos fisioterapeutas que atuavam no NASF-AB da cidade de Salvador/BA (SANTANA; MACIEL, 2017) apontou que os usuários visitados têm grande demanda na parte de ortopedia e neurologia, mas também de fisioterapia respiratória. Além disso, a mesma pesquisa mostra que nas visitas os fisioterapeutas podem usar várias técnicas, entre elas a acupuntura. Quando o profissional identifica que o paciente necessitará de um tratamento a longo prazo, ele o ensina como realizar os exercícios sozinho na sua casa. Isso acontece pois o fisioterapeuta do NASF-AB nem sempre consegue manter as visitas com a regularidade desejada, seja por “falta de disponibilidade do agente comunitário de saúde ou até mesmo pela dificuldade do transporte” (SANTANA; MACIEL, 2017, p.103).

Assim sendo, o fisioterapeuta tem a função geral de trabalhar através da orientação e atendimento, colaborando com a prevenção e promoção da saúde dos pacientes do NASF-AB (BARBOSA et al, 2010). Nesse raciocínio, torna-se importante analisar, de forma mais aprofundada, quais as diversas funções que o fisioterapeuta desenvolve dentro do âmbito do NASF-AB; além de investigar melhor como esse profissional atua nas suas visitas domiciliares e os reais benefícios dessas visitas para os usuários. Também é conveniente compreender quais os empecilhos encontrados pelo fisioterapeuta neste contexto.

Desta forma, o objetivo desse trabalho é identificar e descrever as funções do fisioterapeuta que integram a equipe do Núcleo Ampliado de Saúde da Família e Atenção



Básica. Mais especificamente, examinar como atua o profissional fisioterapeuta do NASF-AB na prevenção, promoção e educação em saúde; descrever como atua o profissional fisioterapeuta do NASF-AB nas visitas domiciliares; analisar os benefícios das visitas domiciliares do fisioterapeuta do NASF-AB para seus usuários; e detectar quais os empecilhos existentes na prática da fisioterapia neste contexto.

## **2 | MATERIAIS E MÉTODOS**

Para obter os resultados e respostas apresentados neste artigo, foi realizado um estudo bibliográfico visando o desenvolvimento do trabalho e dos objetivos propostos.

Como base desta pesquisa, foram realizadas buscas e análise de artigos, consultando inicialmente, resumos e as palavras-chaves de periódicos nacionais, materiais institucionais, artigos acadêmicos e científicos nas bases de dados eletrônicas, como SciELO (Eletronic), Library Online), Revista Ciência (In) Cena, No 4 (2017), além de revisões de literatura e artigos públicos originais, como o livro de Legislação do SUS, e demais artigos onde melhor abordaram as questões que serão explanadas neste trabalho.

No processo de escolha dos artigos de estudo que compuseram este trabalho, foram definidos como critério de inclusão: artigos apresentados na íntegra, onde foi possível encontrar relatos e descrições das atividades, atribuição, bem como a importância do fisioterapeuta nas visitas domiciliares e sua atuação dentro do corpo que compõem o NASF-AB, assim como sua importância no tratamento e reabilitação de pacientes dentro do domicílio em diversas afecções. E como critério de exclusão foi considerado artigos e materiais bibliográficos que não abordem a questão da atuação do profissional fisioterapeuta dentro do NASF, assim como as atribuições deste profissional no programa, além de artigos que não abordem questões relevantes a sua importância dentro do cenário de assistência domiciliar.

## **3 | RESULTADOS E DISCUSSÃO**

### **3.1 Resultados**

Durante a ampla pesquisa do conteúdo relacionado ao tema do trabalho, surgiram como resultado 3840 artigos, onde, destes, 28 foram selecionados para leitura do resumo pelo título. Sendo 15 artigos, dos apresentados, lidos na íntegra pelos componentes desta pesquisa.

Após esgotarem-se as buscas e leitura de todos os conteúdos dos artigos selecionados, foram utilizados e citados 9 desses artigos, alguns desses publicados em congressos, haja vista relação dos conteúdos dos artigos com o tema da pesquisa em questão, aplicando-os assim para redigir este trabalho.

Os resultados da pesquisa são apresentados no Quadro 1:

ANO	AUTOR	TÍTULO	OBJETIVO
2010	Barbosa et al	Experiência da fisioterapia no núcleo de apoio à saúde da família em Governador Valadares, MG	Este relato buscou levantar, por meio de observações gerenciais, aspectos facilitadores e dificultadores da atuação da fisioterapia no NASF em Governador Valadares.
2011	Dalpia, Stedile	Estratégia saúde da família: reflexão sobre algumas de suas	Abordar, por meio de análise documental, a estratégia de saúde da família, destacando

		premissas	aspectos sobre seu surgimento, objetivos, princípios, diretrizes, processo de implantação e composição das equipes.
2014	Ministério da Saúde - Secretaria de Atenção À Saúde Departamento de Atenção Básica	Cadernos de Núcleo de Apoio à Saúde da Família – volume 1: ferramentas para a gestão e para o trabalho cotidiano	Expor diretrizes, funcionalidades, e atribuições das equipes dos NASFs dentro de cada especialidade da assistência, número de integrantes, distribuição e alinhamentos gerais a cerca das suas atividades.
2015	Peripolli et al	Atuação do fisioterapeuta do NASF nas visitas domiciliares	Analisar a atuação do fisioterapeuta do NASF nas visitas domiciliares.
2015	Bezerra, Lima, Lima	A visita domiciliar como ferramenta de cuidado da fisioterapia na Estratégia Saúde da Família	Relatar a experiência da visita domiciliar como ferramenta de cuidado da fisioterapia na ESF na atuação no âmbito do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família e Comunidade (PRMSFC) na cidade de Fortaleza (CE).
			integralidade da atenção e qualificação das práticas em saúde.
2018	Ministério da Saúde	Encontro estadual para o fortalecimento da Atenção Básica de Pernambuco	Ênfase e importância da composição e finalidades dos Núcleos de Atenção Básica da Saúde em Pernambuco.

### 3.2 Discussão

Tendo como base as diretrizes do SUS e Atenção Primária à Saúde (APS) o Núcleo Ampliado de Saúde da Família – NASF, que sofreu mudança na sua nomenclatura, em

virtude às mudanças na Política Nacional da Atenção Básica (PNAB) em 2017, através da Portaria 2.436, veio a atuar também na Atenção Básica, tendo como estratégia ampliar a assistência à população, estimulando ainda a produção de novos conhecimentos e desenvolvendo métodos para melhoria nesta assistência prestada, além de qualificar e dar suporte aos trabalhos desenvolvidos pela equipe de Saúde da Família, incorporando e integrando a participação dos usuários. É constituído por diversos profissionais, dentre eles o fisioterapeuta que atua em conjunto com a equipe multidisciplinar, tendo um papel essencial, realizando ações de saúde e educação, organização dos usuários que apresentam necessidade de reabilitação, prevenção de doenças e tratamento de doenças ocupacionais, além de desenvolver práticas integrativas e complementares para este acompanhamento, ação dirigida à população por território bem definido, assumindo a equipe desta área responsabilidade assistencial e educacional (BRASIL, 2018).

A importância do Fisioterapeuta fica cada vez mais evidente dentro do âmbito da saúde coletiva, tendo em vista a progressiva melhoria da qualidade de vida da comunidade onde este profissional atua. Podemos perceber neste estudo que o profissional fisioterapeuta quando inserido dentro da equipe multidisciplinar do NASF-AB ele passa a atuar também de forma preventiva, realizando atividades de prevenção e promoção a saúde desta população, sempre levando em consideração a integralidade de cada usuário, de acordo com cada realidade, desenvolvendo de forma efetiva ações voltadas a saúde, além disso desenvolvem junto a outros profissionais da equipe estratégias educativas. Podemos ainda, ressaltar a ampla atuação dos profissionais da fisioterapia incluído na atenção básica, tendo atuação ativa no tratamento e na promoção à saúde, podendo realizar este atendimento de forma coletiva ou individual, orientando familiares e cuidadores, não tendo a necessidade de ser e consultórios, realizando ainda atendimentos nas visitas domiciliares, aproximando de forma pessoal o profissional e seu usuário e familiares (SOUZA et al, 2013).

Este estudo mostra ainda que a atuação do fisioterapeuta do NASF-AB é de imenso valor para a saúde da população, tendo em vista que estes profissionais estão aptos a trabalhar em todos os níveis de atenção à saúde, atuando na prevenção e das doenças e de todos os seus agravos, além de atuar, na promoção da saúde, como foi dito anteriormente, na recuperação, reabilitação e melhoria na qualidade de vida da comunidade que ele contempla, realizando ainda investigações epidemiológicas, possibilitando uma ação efetiva nesta promoção e prevenção (SANTANA, MACIEL, 2017).

O fisioterapeuta do NASF-AB intervém em qualquer situação que seja da sua competência, como demandas em cardiologia, respiratória, dermatofuncional, neurologia, ortopedia, pediatria, uroginecologia ou geriatria. Busca sempre enfatizar a atenção à saúde mental, à pessoa com deficiência, à criança e à mulher. Sua atenção abrange “aspectos funcionais de todos os sistemas e órgãos, como consciência e cuidados com o corpo, postura, hábitos orais, amamentação, controle do ruído, condicionamento físico,

entre outras” (BARBOSA et al, 2010).

A rotina de um fisioterapeuta que atua na equipe do NASF-AB é composta por diversas atividades. Em primeiro lugar, o profissional pode realizar atendimentos individuais nos consultórios da sua unidade de acordo com a sua estrutura física (BARBOSA et al, 2010; SANTANA, MACIEL, 2017). O fisioterapeuta também pode criar um grupo de pacientes que ele possa atender em conjunto, ampliando o número de beneficiados. Desse modo, é comum que os profissionais do NASF-AB priorizem os atendimentos coletivos (BARBOSA et al, 2010).

Além das ações de reabilitação e tratamento, o profissional também desempenha atividades de prevenção, principalmente a partir da orientação para a comunidade, como palestras e abordagens na sala de espera. Junto com os outros profissionais do NASF-AB, eles paralelamente promovem campanhas vinculadas ao Ministério da Saúde (SANTANA, MACIEL, 2017).

Outra atribuição dos fisioterapeutas que trabalham em equipes do NASF-AB é executar visitas domiciliares, definida como o deslocamento dos profissionais até o domicílio dos pacientes. Essas visitas domiciliares são planejadas a partir de requisições da equipe de saúde ou quando se percebe a necessidade em atendimentos individuais anteriores. Na prática, são realizadas reuniões entre as equipes do ESF e do NASF-AB, para escolher os casos que mais necessitam de atendimento domiciliar. Pacientes restritos ao leito e/ ou que não tem condição de saúde para ir até ponto de atendimento geralmente são os escolhidos para receber visita (BARBOSA et al, 2010).

A equipe do NASF-AB analisa as necessidades de cada paciente e assim é definido quais são os especialistas que irão visitá-lo. Sendo assim, o fisioterapeuta pode comparecer à visita se o caso demandar uma reabilitação física, por exemplo. Nas visitas domiciliares, o fisioterapeuta prioriza orientar o usuário e seu cuidador, por vezes mais do que necessariamente prestar assistência (BARBOSA et al, 2010). De resto, os profissionais do NASF-AB seguem protocolos, normas e técnicas para que consigam cuidar daqueles pacientes que não podem receber visitas com tanta frequência, assunto que trataremos mais adiante.

O atendimento domiciliar representa, em primeiro lugar, uma oportunidade de acesso ao serviço de saúde por pacientes acamados ou com dificuldades de locomoção. Além da diminuição da demanda reprimida de idosos restritos ao leito (BEZERRA; LIMA; LIMA, 2015), as visitas possibilitam fortalecer o vínculo e conhecer melhor a comunidade e os riscos associados à conformação do território.

As comunidades atendidas apontam como principais vantagem das visitas a prevenção dos efeitos da imobilização no leito, a melhora na independência funcional dos pacientes e a facilitação do cuidado para o enfermo e sua família (BEZERRA; LIMA; LIMA, 2015). Como resultado, estes alegam que as visitas domiciliares do fisioterapeuta proporcionam uma melhor saúde e qualidade de vida aos pacientes. Os usuários também

qualificam o atendimento nas visitas como humanizado, e o elogiam por ser gratuito (PERIPOLLI et al, 2015).

Por outro lado, o fisioterapeuta que faz parte do NASF-AB encontra algumas dificuldades para exercer seu atendimento domiciliar. O fisioterapeuta geralmente considera sua carga horária pouca para a demanda existente, além de nem sempre haver a conciliação de seus turnos com dos outros profissionais do NASF-AB e da ESF. O próprio relacionamento entre os membros das equipes nem sempre é harmonioso, ocorrendo conflitos causados pela falta de apoio mútuo (BARBOSA et al, 2010).

Segundo Barbosa e colaboradores (2010), a formação de natureza clínica atrapalha o desenvolvimento e a flexibilidade dos fisioterapeutas que atuam no NASF-AB, fazendo com que careçam de mais materiais e tecnologias para trabalhar. Porém, nesse tipo de contexto, esse fator representa um desafio, pois a realidade geralmente é a de carência de materiais e falta de estrutura. Isso também foi demonstrado pela fala de um fisioterapeuta do NASF-AB de Salvador/BA: “E aqueles pacientes que precisam de acompanhamento ai para a gente é muito difícil, por que a gente não tem uma sala, não tem uma estrutura mínima (SIC) [...]” (SANTANA, MACIEL, 2017).

Na execução das visitas domiciliares, mesmo o transporte da equipe até o paciente pode ser dificultoso. Poucos carros são disponibilizados pelo Distrito Sanitário e a demanda é muito grande, o que faz com que seja necessário agendar seu uso com muita antecedência. As visitas já agendadas por vezes chegam a não ocorrer pela falta de combustível, ou pela indisponibilidade do agente comunitário de saúde para acompanhá-los (SANTANA, MACIEL, 2017).

Neste conjuntura concluímos nossa revisão de literatura, tendo já exibido neste capítulo o resultado de nossa pesquisa bibliográfica, onde relacionamos as principais discussões que podemos localizar sobre as atribuições do fisioterapeuta no núcleo ampliado de saúde da família e atenção básica, nas visitas domiciliares. Foi demonstrado que o NASF-AB possui um papel fundamental na saúde pública brasileira, e que os fisioterapeutas que atuam nesse campo encaram diariamente os desafios que encontram em suas jornadas, cientes da complexidade de seu exercício mas certo dos benefícios que provocam aos pacientes por eles alcançados.

#### **4 | CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Compreendemos não somente a relação que o profissional de fisioterapia tem com os pacientes domiciliares e seus familiares, atuando em uma equipe multiprofissional, mas também nos leva a compreensão das melhorias que SUS vem providenciando para a família. Nos tornar consciente da importância desses programas, quando e como surgiram, passo a passo da luta do SUS para facilitar o acesso à saúde nas comunidades assim como um direito de todos, independente de raça, cor, condições de moradia. Mostrando



a necessidade sendo suprida de pessoas que não tem condições de se locomover a um ponto de atendimento médico, e nos mostra que se o paciente não tem como ir em busca da saúde a saúde vai até o paciente.

## REFERÊNCIAS

AQUINO, D. I; CONCEIÇÃO, C. R. F.; PEREIRA, C. R. **A família contemporânea e a estratégia de saúde da família: uma revisão integrativa.** Revista Eletrônica Estácio Saúde, Santa Catarina, v. 6, n. 1, p. 48-62, 2017. Disponível em:

<<http://revistaadmmade.estacio.br/index.php/saudesantacatarina/article/viewFile/3661/157>>. Acesso em: 25 abril 2020.

BARBOSA, E. et al. **Experiência da Fisioterapia no Núcleo de Apoio à Saúde da Família em Governador Valadares, MG.** Revista Fisioterapia Em Movimento, Curitiba, v. 23, n. 2, p. 323-330, 2010. Disponível em: <<https://www.scielo.br/pdf/fm/v23n2/15.pdf>>. Acesso em: 19 maio 2020.

BEZERRA, M. I. C; LIMA, M. J. M. R; LIMA, Y. C. P. **A visita domiciliar como ferramenta de cuidado da fisioterapia na estratégia saúde da família.** Sanare , Sobral, v. 14, n. 01, p. 76- 80, 2015. Disponível em:<<https://sanare.emnuvens.com.br/sanare/article/view/612/329>>.

Acesso em: 10 maio, 2015.

BRASIL, Ministério da Saúde. **Núcleo Ampliado de Saúde da Família e Atenção Básica (NASF-AB) Diretrizes e Processos, Paraná,** (Caderno do NASF) 2018. Disponível em: <<http://www.saude.pr.gov.br/arquivos/File/CadernoNASF2018.pdf>>. Acesso em: 25 maio de 2020.

DALPIAZ, A. K.; STEDILE, N. L. R. **Estratégia Saúde da Família: reflexão sobre algumas de suas premissas.** In: JORNADA INT-ERNACIONAL DE POLÍTICAS PÚBLICAS, 5., 2011. São Luís. Anais... São Luís: Universidade Federal do Maranhão, 2011. Disponível em:

<[http://www.joinpp.ufma.br/jornadas/joinpp2011/CdVjornada/JORNADA\\_EIXO\\_2011/IMPASSES\\_E\\_DESAFIOS\\_DAS\\_POLITICAS\\_DA\\_SEGURIDADE\\_SOCIAL/ESTRATEGIASAUDE\\_DA\\_FAMILIA\\_REFLEXAO\\_SOBRE\\_ALGUMAS\\_DE\\_SUAS\\_PREMISSAS.pdf](http://www.joinpp.ufma.br/jornadas/joinpp2011/CdVjornada/JORNADA_EIXO_2011/IMPASSES_E_DESAFIOS_DAS_POLITICAS_DA_SEGURIDADE_SOCIAL/ESTRATEGIASAUDE_DA_FAMILIA_REFLEXAO_SOBRE_ALGUMAS_DE_SUAS_PREMISSAS.pdf)>. Acesso em: 19 maio 2020.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. Portaria n. 2.436, de 21 de setembro de 2017. **Aprova a Política Nacional de Atenção Básica, estabelecendo a revisão de diretrizes para a organização da Atenção Básica, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS).** Disponível em:<[http://www.in.gov.br/materia/asset\\_publisher/Kujrw0TZC2Mb/content/id/19308123/do1-2017-09-22-portaria-n-2-436-de-21-de-setembro-de-2017-19308031](http://www.in.gov.br/materia/asset_publisher/Kujrw0TZC2Mb/content/id/19308123/do1-2017-09-22-portaria-n-2-436-de-21-de-setembro-de-2017-19308031)>. Acesso em: 30 abril 2020.

PERIPOLLI, C. L. et. al. **Atuação do fisioterapeuta do NASF nas visitas domiciliares.** Cadernos de Educação, Saúde e Fisioterapia, Campo Grande, v. 2, n. 3, 2015. Disponível em: <<http://revista.redeunida.org.br/ojs/index.php/cadernos-educacao-saude-fisioter/article/view/384>>. Acesso em: 18 maio 2020.

SANTANA, A. M. R; MACIEL, R. R. B. **Atuação do fisioterapeuta no núcleo de apoio à saúde da família: um estudo descritivo a partir da perspectiva da análise de discurso.** Revista Ciência (In)Cena, Salvador, n. 4, p. 95-106, 2017. Disponível em:

<<http://periodicos.estacio.br/index.php/cienciaincenabahia/article/viewFile/3674/pdfatuacao>>. Acesso em: 05 maio 2020.

SOUZA, Márcio Costa et al. **Fisioterapia e núcleo de apoio á saúde da família: conhecimento, ferramentas e desafios.** Revista O Mundo da Saúde, São Paulo, v. 37, n. 2, p.176-184, 2013. Disponível em: <[https://www.researchgate.net/publication/299595861\\_Fisioterapia\\_e\\_Nucleo\\_de\\_Apoio\\_a\\_Saude\\_da\\_Familia\\_conhecimento\\_ferramentas\\_e\\_desafios](https://www.researchgate.net/publication/299595861_Fisioterapia_e_Nucleo_de_Apoio_a_Saude_da_Familia_conhecimento_ferramentas_e_desafios)>. Acesso: 27 maio 2020.

## ÍNDICE REMISSIVO

### A

Aconselhamento 111, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121

Artroscopia 31, 32, 33, 35, 36, 38

Atenção Primária 41, 115, 137, 167, 171, 205, 210, 231

### C

Clareamento Dental 140, 146, 154, 163, 164

Conselho 90, 95, 214, 233

### D

Dosimetria Computacional 78

### E

Esteroides Anabolizantes 101, 102, 103, 104, 105, 106, 109

### F

Febre Amarela 176, 177, 178, 179, 180, 181, 182

Fisioterapeuta 166, 167, 169, 170, 172, 173, 174, 175

Fisioterapia 166, 167, 169, 170, 172, 174, 175

### H

Hipodermóclise 133, 134, 135, 136, 137, 138

### P

Peróxido de Hidrogênio 139, 140, 145, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 162, 163, 164

Presídios 94

Prisões 93

### Q

Queda de Cabelo 73, 74

### R

Reação 29, 125, 155, 179

Rinossinusite 39, 40, 41, 44, 45

## **S**

Sarampo 211, 212, 213, 216, 218, 219, 220, 221, 222, 223, 224, 225, 227, 228, 229, 230, 231, 232

## **V**


Vírus do Sarampo 219, 220, 221, 228

# Ações de Saúde e Geração de Conhecimento nas Ciências Médicas 8

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br) 

[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br) 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

[www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br) 

 **Atena**  
Editora

**Ano 2020**

# Ações de Saúde e Geração de Conhecimento nas Ciências Médicas 8

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br) 

[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br) 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

[www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br) 

 **Atena**  
Editora

**Ano 2020**